

PRANTO DE MARIA PARDA, PORQUE VIO AS

Ruas de Lisboa com tam poucos ramos nas Tavernas, & o vinho caro.



Podemse imprimir. Em S. Eloy de Lisboa a 14. de Julho de 1619. *M. Vicente da Resurreiçam.*

Concorda com este original impresso, que me fica em S. Eloy de Lisboa a 25. de Novembro de 1619.

M. Vicente da Resurreiçam.

Podese imprimir. *Fr. Francisco Guerreiro.*

Com todas as licenças necessarias.

Em Lisboa, por Domingos Carneyro; Impressor das tres Ordens Militares, anno 1645.

Começa a obra.

EU só quero prantear
este mal, que a todos toca.
que estou já como a minhoca,
que puzeram a secar.

Triste, desdentada, & seca,
que tam alta está a canada
para mim, como as estrellas.
oh coitadas das goellas!

Triste, desdentada, escura,
quem me trouxe taes mafelas!
oh gengivas, & arnelas,
deitai baba de securas!

Carpi vos, beiços coitados,
que já lá vão meus toucados,
& a manta, & a fradilha.
hontem bebi a mantilha,
que me custou tres cruzados.

Oh rua de taõ Giam,
affim estás da sorte mesma;
de inverno cheya de lama,
& de malvas no veram,
quem levou teus trinta ramos.
& ó meu mano bebamos
isto a cada bocadinho.

oh vinho mano, meu vinho,
que em má hora te gostamos.

Oh traveça zanguizarra,
de mata-porcós escura,
como estás de ma ventura,
sem ramos de bara a bara!
porque tens, ha tantos dias,
as tuas pipas vazias!
os toneis secos em pé,
ou te tornastes Guiné,
ou o rio das inguias.

Triste, que nam sega em ver
nas carneçarias velhas
tantas sardinhas na grellas,
tanto sobre que beber,
& agora estam erguidas
as coitadas, & vazias
das pipas desmeoladas,
fizudas, & enfiadas.

Oh rua da ferraria,
onde as pipas eram mais,
como estás cheya de graes
com ranta louça vazia.

Já me a mim aconteceo
em manhãa chuvosa, & fria,
beber sobre huma azevia
duas canadas, & mais.

Rua

Rua de Cata que faràs,
 que farei; & que far às;
 quando vos vi tal chorey,
 & torneyme para de traz,
 que foy do vosso bom vinho:
 & tantos raios de pinho.
 laranjas, papel, & cana,
 onde bebemos, Joanna,
 & eu cento, & hum cinquinho.

Oh tavernas da Ribeira,
 Não vos virá a vos ninguem,
 mosquito no veram, que vem;
 porque fereis a intereceira.

Triste, que ferá de mi!
 que màs horas vos eu vi!
 que màs horas me vós vistes!
 que màs horas me paristes,
 mãy da filha do roim!

Quê nunca vió toda Alfama
 com quatro ramos cagados;
 os tornos todos quebrados:
 os brincos da minha Mana:
 bem alliao Sancto Espirito
 hia sempre dar no fito,
 no vinho claro rozete.
 oh, o meu doce palhete,

quem pudera dar hum grito,

Oh triste rua dos fornos,
 que foy de vossa verdura,
 agora rua escura
 vos fez a falta dos tornos.

Quando eu rua por vos vou,
 todos os traques, que dou
 são suspiros de faudade,
 para vos ventusidade,
 nasci toda como o estou.

Fuy-me ao poço do cham.
 fuy-me à praça dos canos.
 cai pi vos mana, & manos,
 que a desafeis o dam.

Oh velhas amarguradas,
 que entre tres sette canadas
 sohiamos de beber,
 agora tristes remoer
 sette raiyas apertadas.

Oh rua da Mouraria,
 quem nos fez matar a sede,
 pela ley de Mafemede,
 com a triste de agua frig.

Oh bebedores irmaõs,
 chorai já que soys Christaõs
 pois nos Deos tirou o vinho.

Oh triste annõ cainho,
vaite tu para os pagãos.

Os braços trago cançados
de carpir estas queixadas,
as orelhas engelhadadas,
de me ouvirem tantos brados.

Quero me ir às tavernas,
taverneiros, medideiras,
que me dem hũa canada
sobre meu rostro fiada,
a pagallas pelas eiras.

Pede vinho à Biscainha.
Oh senhora Biscainha,
fiame canada & meya,
ou me dai huma candeia,
que se vay esta alma minha.

Acode, minha querida,
que tenho a madre caida:
& cerra-me o gorgomilo,
em quanto posso engolilo.
soccorreme, minha vida.

Biscainha.

Nam dou meu vinho fiado.
idevos embora, amiga,
naõ tendes nenhũ morgado.
dizem là que nam he tempo,

de poular o cù ó ventõ;
fangrai vós, Maria Parda,
agora tem vez a purga,
& arraya no Advento.

(A Joaõ Cavaleiro Caste-
lhano.)

Doutor Joaõ Cavaleiro,
que pareceis malhadeyro,
daime de beber tres dias,
& farvoshey meu herdeiro,
nam tenho filhas, nem filhos,
fõ canadas, & quartilhos.
tenho enxoval de guarda,
se herdades, Maria Parda,
fereis fora de empecilhos.

Joaõ Cavaleiro.

Amiga, dizen por villa,
hum exemplo de Pelayo,
que una cosa pide el bayo,
y otra quien lo ensila.

Pagad, si quereis beber,
porque deveis de saber
que quien fu hegua mal pea,
aun que nunca mas la vea,
el se la quiso perder.

(Vaise a Branca Leda.)

Branca

Branca Leda, que fazedes,
meu amor, Deos vos ajude,
já estou no ataude,
se me vos nam soccorredes.

Fiame ora tres meyas,
que ando por casas alheyas,
com esta sede tam viva,
que já nam acho cativa
gota de sangue nas veyas.

Branca Leda,

Olhai ca, mulher de bem,
dizem que em tempo de figos
nam ha ahi nenhuns amigos,
nem os busque entao ninguê.

Diz o fengo sabixoso,
que bem passa de goloso,
o que come o que nam tem,
muita agoa ha no borraratem,
& no poço do tinhoso.

Vaise a Joao do Lumiar,
Senhor Joao do Lumiar,
lume de minha sequeira.
esta he a verde pereira
em que eu vos vi estar,
fiame hum jantar de vinho,
& pagarvoshei em linho,
que a minha laa nam presta;

tenho mandado huma besta
por elle, entre Douro-Minho.

Joao do Lumiar,
Exeplo de mulher honrada,
e os mininos de ha hum anno,
nao tem pesares no ganho,
hi vos que foyes avifada.

Em quanto isto assim dura,
matai com agua a secura,
ou ide outrem enganar,
que eu nam me hei de fiar,
de mula com matadura.

Maria Parda indo para casa
de Martim Alho vai
dizendo.

Amarga aqui hey de estar
nesta manta embrulhada,
oh Maria Parda coitada,
que nao tem ja que meijar.

Eu nao sei que mal foy este
pior cem vezes que a peste,
quando era tramo, & retramo
andava de ramo em ramo,
nao quero deste, mas deste.

Diz Martim Alho,
Martim Alho, amigo meu,

A 3

Mar-

Martim Alho meu amigo,
tam seco trago o imbigo,
como nariz de Judeo.

De sede não sei que faça,
ou fiado, ou de graça.
Mano, soccorreime ora,
que trago já os olhos fóra,
como rola de negaça.

Martim Alho.

Diz hum verso costumado,
quê quer fogo busque lenha,
& mais seu dono da assenha
appella de dar fiado.

Vós quereis, dona, folgar,
& mandai-me a mim fiar,
pois diz outro exêplo antigo,
traga em que se assentar.

Diz á Falula.

Amor meu, Mana Falula,

minha gloria, meu deleite,
empreltaime do azeite,
que se me seca a matulla,
ate que tenha dinheiro,
fiai que pouco requeiro
duas canadas bem puras,
por nam ficar ás escuras,
que se me arde o candieiro.

Falula.

Dizem lá quem muito pede,
Mana minha muito fede,
sete mil custou a pipa,
se quereis fartar a tripa,
pagai, que a vinte se mede.

Maria Parda.

Demo tanto fideraque,
& tanta zarzagania.



Vistas as informaçoes podem se imprimir estes Autos, & depois de impressos tornem para se conferir como Original, & se dar licença para correrem, & sem ella nam correram. Em Lisboa aos 29. de Novembro de 1619.

Bartholomeu da Foncequa.
Fr. Manoel Botelho.
Gaspar Pereyra.

Antonio Dias Cardoso.
Joam Alvares Brandam.
D. Francisco de Bargaça.

Pode se imprimir. Em Lisboa aos 19. de Novembro de 1619.

Damiam Viegas.

Dam licença ao supplicante para poder imprimir os Autos, & mais obras declaradas no rol adiante escritas, & rubricas pelos rvedores do S. Officio, visto as liças que contem; & depois de impressos tornaram para se taixarem, & sem ella nam correram. Em Lisboa 22. de Novembro de 1619.

Pinto

Fr. Cabral.

Tayxam este Auto em quatorze reys. Em Lisboa 22. de Novembro de 1619.

Fr. Pinto Monis.

82

V... as impressões podem se imprimir esse Livro.
Le depois de lido os termos para se conferir
com o original, e se da licença para imprimir, e se em el-
la não contém os livros que se de Novembro de
1619...
Bartolomeu de Figueira
João Alves Brandão
D. Francisco de Barqueira

P... de lido os termos para se conferir
com o original, e se da licença para imprimir, e se em el-
la não contém os livros que se de Novembro de
1619...
D. Am... as impressões podem se imprimir esse Livro.
Le depois de lido os termos para se conferir
com o original, e se da licença para imprimir, e se em el-
la não contém os livros que se de Novembro de
1619...
F. C. Cal.

T... as impressões podem se imprimir esse Livro.
Le depois de lido os termos para se conferir
com o original, e se da licença para imprimir, e se em el-
la não contém os livros que se de Novembro de
1619...
D. Am... as impressões podem se imprimir esse Livro.
Le depois de lido os termos para se conferir
com o original, e se da licença para imprimir, e se em el-
la não contém os livros que se de Novembro de
1619...
F. C. Cal.